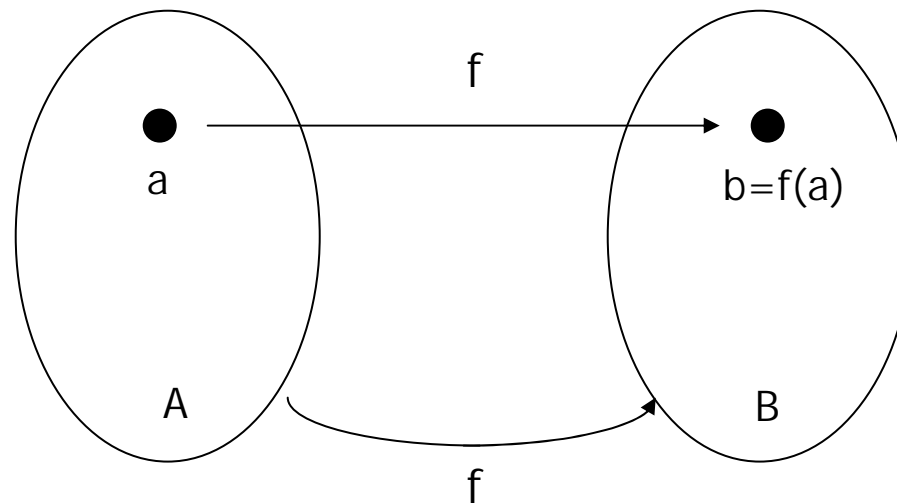


# INE5403 - Fundamentos de Matemática Discreta para a Computação

- 2) Fundamentos
  - 2.1) Conjuntos e Sub-conjuntos
  - 2.2) Números Inteiros
  - 2.3) Funções
  - 2.4) Seqüências e Somas
  - 2.5) Crescimento de Funções

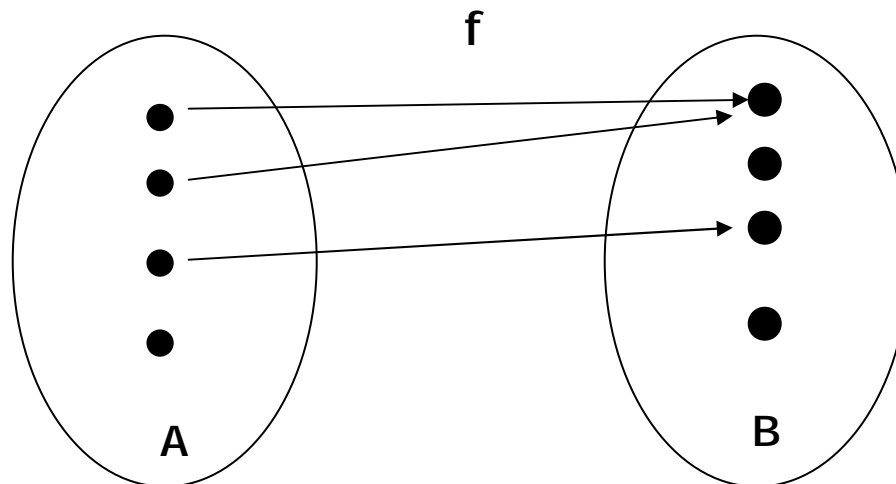
# Funções

- Def.: Sejam  $A$  e  $B$  conjuntos não-vazios. Uma **função**  $f$  de  $A$  em  $B$ , denotada por  $f:A \rightarrow B$ , é uma *relação* de  $A$  em  $B$  tal que:
  - para todo  $a \in \text{Dom}(f)$ ,  $f(a)$  contém *apenas um elemento*.

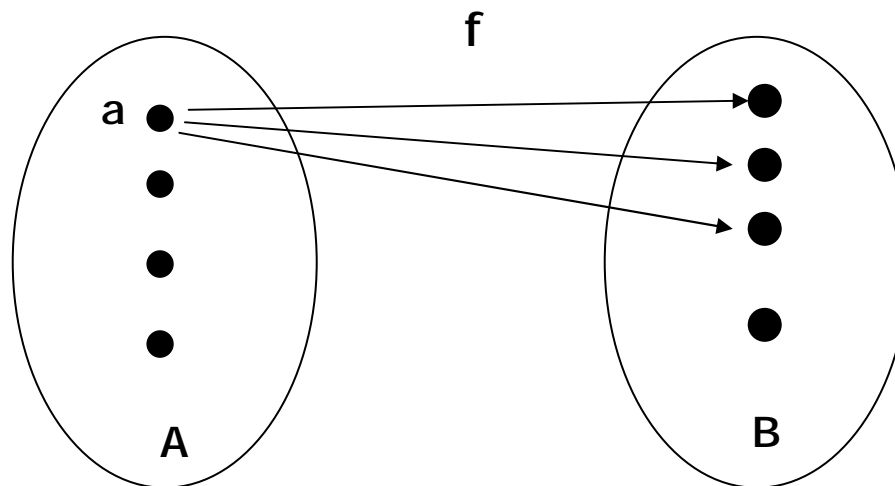


# Funções

*Exemplo de  
função:*



*NÃO é função:*



# Funções

- Observações:
  - Se  $a \notin \text{Dom}(f)$ , então  $f(a) = \emptyset$
  - Se  $f(a) = \{b\}$ , escreve-se  $f(a) = b$
  - A relação  $f$  como definida acima pode ser escrita como o conjunto dos pares:
$$\{(a, f(a)) \mid a \in \text{Dom}(f)\}$$
  - o valor  $a$  é chamado de **argumento** da função e  $f(a)$  é chamado de valor de  $f$  para o argumento  $a$ .

# Funções

- Exemplo1: Sejam  $A=\{1,2,3,4\}$  e  $B=\{a,b,c,d\}$  e seja

$$f=\{(1,a),(2,a),(3,d),(4,c)\}$$

- Assim, os valores de  $f$  de  $x$ , para cada  $x \in A$  são:

$$f(1)=\{a\}, \quad f(2)=\{b\}, \quad f(3)=\{d\}, \quad f(4)=\{c\}$$

- como cada conjunto  $f(x)$ , para  $x \in A$ , tem **um único valor**, então  *$f$  é uma função*.

# Funções

- Exemplo2: Sejam  $A=\{1,2,3\}$  e  $B=\{x,y,z\}$  e considere as relações

$$R=\{(1,x),(2,x)\} \quad \text{e} \quad S=\{(1,x),(1,y),(2,z),(3,y)\}$$

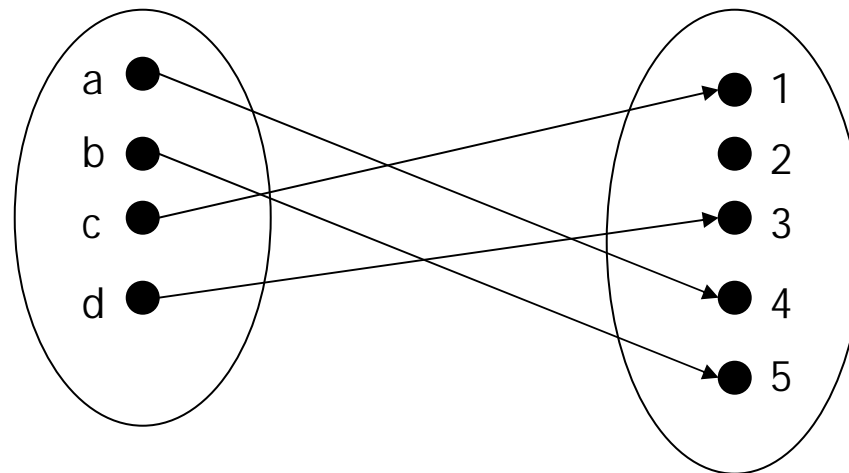
Então:

- $R$  é uma função com  $\text{Dom}(R)=\{1,2\}$  e  $\text{Im}(R)=\{x\}$
  - $S$  *não é uma função* pois  $S(1)=\{x,y\}$
- 
- Exemplo3: Seja  $A$  um conjunto arbitrário não-vazio. A função **identidade de  $A$** , denotada por  $1_A$ , é definida por

$$1_A(a)=a$$

# Tipos especiais de funções

- Def.: Uma função  $f$  de  $A$  em  $B$  é dita “um-para-um” ou **injetora** se e somente se  $f(a) \neq f(b)$  sempre que  $a \neq b$ .
- Exemplo1: Determine se a função  $f$  de  $\{a,b,c,d\}$  em  $\{1,2,3,4,5\}$ , com  $f(a)=4$ ,  $f(b)=5$ ,  $f(c)=1$  e  $f(d)=3$  é injetora.



# Funções injetoras

- Exemplo2: Determine se a função  $f(x)=x^2$ , dos inteiros para os inteiros, é injetora.

Solução: A função  $f(x)=x^2$  *não é injetora*

– pois, por exemplo,  $f(1)=f(-1)=1$ , mas  $1 \neq -1$ .

- Exemplo3: Determine se a função  $f(x)=x+1$  é injetora.

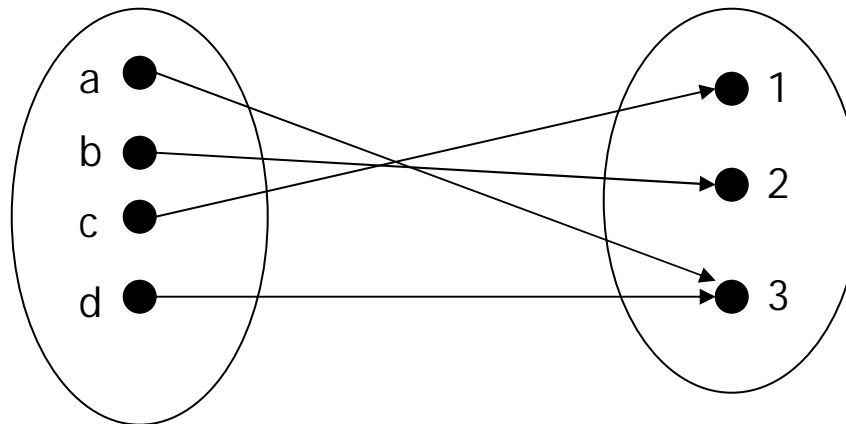
Solução: A função  $f(x)=x+1$  *é injetora*.

– Para provar isto, note que  $x+1 \neq y+1$  quando  $x \neq y$ .



# Tipos especiais de funções

- Def.: Uma função  $f$  de  $A$  em  $B$  é chamada de **sobrejetora** se e somente se para todo elemento  $b \in B$  há um elemento  $a \in A$  com  $f(a) = b$ .
  - Equivalentemente,  $f$  é sobrejetora se  $\text{Im}(f) = B$  (inteiro)
- Exemplo1: Seja  $f$  a função de  $\{a,b,c,d\}$  em  $\{1,2,3\}$ , definida por  $f(a)=3$ ,  $f(b)=2$ ,  $f(c)=1$  e  $f(d)=3$ . Esta função é sobrejetora?



# Funções sobrejetoras

- Exemplo2: A função  $f(x) = x^2$ , dos inteiros para os inteiros, é sobrejetora?

Solução: A função  $f$  *não é sobrejetora*

– pois, por exemplo, não há inteiro  $x$  que forneça  $x^2 = -1$ .

- Exemplo3: Determine se a função  $f(x) = x + 1$ , dos inteiros para os inteiros, é sobrejetora.

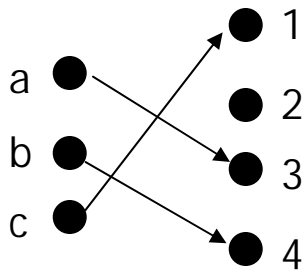
Solução: Esta função *é sobrejetora*, pois:

– para todo inteiro  $y$ , *sempre há* um inteiro  $x$  tal que  $f(x) = y$ .

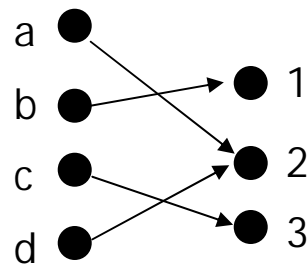
# Tipos especiais de funções

- Def.: Uma função  $f$  é uma correspondência de um-para-um, ou uma *função* **bijetora**, se ela for *injetora* e *sobrejetora*.
- Resumindo: Exemplos de diferentes tipos de correspondências:

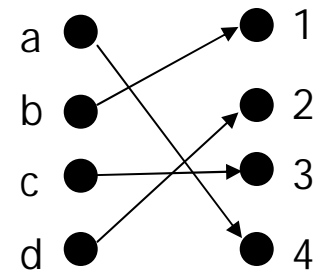
a) Injetora, mas não sobrejetora:



b) Sobrejetora, mas não injetora:



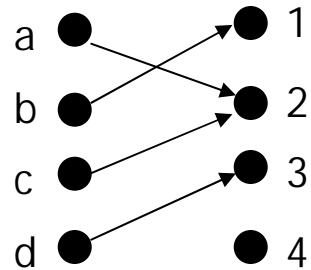
c) Injetora e sobrejetora:



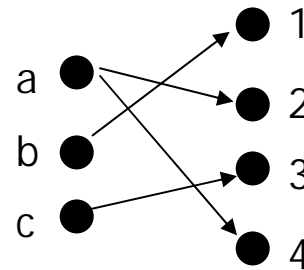
# Tipos especiais de funções

- Resumindo: diferentes tipos de correspondências (continuação):

d) Nem injetora,  
nem sobrejetora:



e) Não é função:



## Tipos especiais de funções

- Def.: Seja  $f:A \rightarrow B$  uma função bijetora. A **função inversa de  $f$**  é a função que associa a um elemento  $b \in B$  o elemento único  $a$  em  $A$  tal que  $f(a)=b$ .
  - A função inversa de  $f$  é denotada por  $f^{-1}$ .
  - Portanto,  $f^{-1}(b) = a$  quando  $f(a)=b$ .
  - Uma função bijetora é chamada de **inversível**.

# Funções inversas

- Exemplo1: Seja  $f$  a função de  $\{a,b,c\}$  para  $\{1,2,3\}$  tal que  $f(a)=2$ ,  $f(b)=3$  e  $f(c)=1$ . Verifique se a função  $f$  é inversível e, em caso afirmativo, determine a sua inversa.
- Solução: A função  $f$  é inversível, pois é bijetora. A função  $f^{-1}$  é dada por:  
$$f^{-1}(1)=c, \quad f^{-1}(2)=a \quad \text{e} \quad f^{-1}(3)=b.$$

# Funções inversas

- Exemplo2: Seja  $f$  a função de  $\mathbb{Z}$  para  $\mathbb{Z}$  com  $f(x)=x^2$ . Esta função é inversível?
- Solução:
  - Como  $f(-1)=f(1)=1$ ,  $f$  não é injetora.
  - Se uma  $f^{-1}$  fosse definida, ela teria que associar dois elementos a 1  $\Rightarrow f$  não é inversível.

# Composição de funções

- Def.: Sejam:

- g uma função do conjunto A para o conjunto B e
- f uma função do conjunto B para o conjunto C.

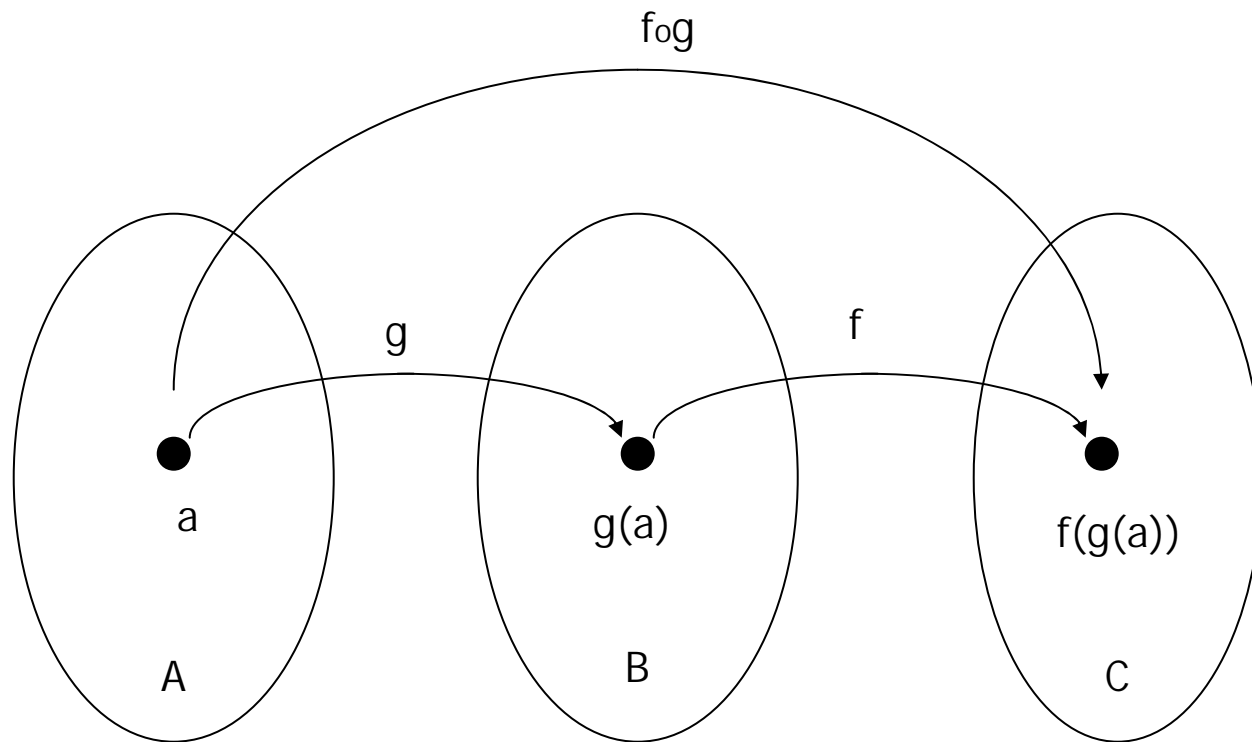
A **composição** das funções f e g, denotada por  $f \circ g$ , é definida por:

$$(f \circ g)(a) = f(g(a))$$

- ou seja,  $f \circ g$  é a função que associa ao elemento  $a \in A$  o elemento **associado por f a  $g(a)$**



# Composição de funções



# Composição de funções

- Exemplo1:
  - Seja  $g$  a função do conjunto  $\{a,b,c\}$  para ele mesmo tal que  $g(a)=b$ ,  $g(b)=c$  e  $g(c)=a$
  - Seja  $f$  a função do conjunto  $\{a,b,c\}$  para o conjunto  $\{1,2,3\}$  tal que  $f(a)=3$ ,  $f(b)=2$  e  $f(c)=1$ .
  - Determine a composição de  $f$  e  $g$  e a composição de  $g$  e  $f$ .
- Solução:
  - A composição  $f \circ g$  é definida por:
$$(f \circ g)(a) = f(g(a)) = f(b)=2$$
$$(f \circ g)(b) = f(g(b)) = f(c)=1$$
$$(f \circ g)(c) = f(g(c)) = f(a)=3$$
  - Note que  $g \circ f$  não está definida, pois o contradomínio de  $f$  não é um subconjunto do domínio de  $g$ .

# Composição de funções

- Exemplo2: Sejam  $f$  e  $g$  as funções do conjunto dos inteiros para o conjunto dos inteiros definidas por:

$$f(x) = 2x + 3$$

$$g(x) = 3x + 2$$

Determine a composição de  $f$  e  $g$  e a composição de  $g$  e  $f$ .

- Solução:

$$(f \circ g)(x) = f(g(x)) = f(3x+2) = 2 \cdot (3x+2) + 3 = 6x+7$$

$$(g \circ f)(x) = g(f(x)) = g(2x+3) = 3 \cdot (2x+3) + 2 = 6x + 11$$

# Funções

- Exemplo3: Seja  $A=\mathbb{Z}$ ,  $B=\mathbb{Z}$  e  $C$  o conjunto dos inteiros pares. Seja  $f:A\rightarrow B$  e  $g:B\rightarrow C$  definida por

$$\begin{array}{ll} f(a)=a+1, & \text{para } a\in A \\ g(b)=2.b, & \text{para } b\in B \end{array}$$

Encontre  $g \circ f$ .

Solução:  $g \circ f(a) = g(f(a)) = g(a+1) = 2.(a+1)$

$$\Rightarrow g \circ f(a) = 2.(a+1)$$

# Composição de funções

- Note que a composição de funções não é comutativa.
- A composição de uma **função e sua inversa**, em qualquer ordem, leva à **função identidade**:
  - Suponha que  $f$  é uma função bijetora de  $A$  para  $B$
  - A função inversa reverte a correspondência da função original:

$$\begin{array}{lcl} f^{-1}(b)=a & \text{quando} & f(a)=b \\ f(a)=b & \text{quando} & f^{-1}(b)=a \end{array}$$

- Portanto:

$$\begin{array}{l} (f^{-1} \circ f)(a) = f^{-1}(f(a)) = f^{-1}(b) = a \\ (f^{-1} \circ f)(b) = f^{-1}(f(b)) = f^{-1}(a) = b \end{array}$$

- Consequentemente,

$$\begin{array}{l} f^{-1} \circ f = 1_A \\ f \circ f^{-1} = 1_B \end{array}$$